



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **PARECER Nº 780/2022 DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 828/2021.**

O presente projeto, de autoria da nobre Vereadora Sandra Santana, altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir no Calendário de Eventos da Cidade de São Paulo, o aniversário da Brasilândia, a ser celebrado no dia 24 de janeiro.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer pela legalidade.

Segundo a justificativa do projeto, historicamente o Distrito da Brasilândia originou-se de um desmembramento de sítios e chácaras na década de 1930 quando foram convertidos em lotes residenciais. Brasília Simões, um comerciante da época, liderou a criação do Distrito conduzindo a construção da Igreja de Santo Antônio. Como homenagem, o nome do comerciante foi utilizado na denominação do Distrito. Imperioso destacar que os primeiros moradores vieram, principalmente, das moradias populares e cortiços existentes no Centro que foram demolidos para dar lugar às avenidas São João, Duque de Caxias e Ipiranga, durante gestão do prefeito Prestes Maia. Desta forma, as pessoas que foram desapropriadas desses locais, se alojaram no Distrito da Brasilândia, sendo responsáveis pelo início da história do Bairro. Também chegaram à Brasilândia migrantes vindos do interior do Estado de São Paulo e de outras regiões, bem como imigrantes portugueses e italianos, todos atraídos pelo novo loteamento que oferecia, a quem comprasse um terreno, parte dos tijolos e telhas para dar início a sua moradia. A partir da década de 60 surgiram bairros adjacentes, como Vila Santa Teresinha, os Jardins Carumbé, Damasceno, Vista Alegre, dentre outros - todos criados por famílias de baixa renda. Dentre seus atrativos, a Brasilândia ficou famosa por ser o berço da escola de samba Rosas de Ouro, atualmente situada na Freguesia do Ó. Em 1971, o bairro foi enredo do carnaval da escola com o título História da Vila Brasilândia, retratando a imigração e a origem do distrito.

Em face do exposto, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, entende que o presente projeto é meritório e merece prosperar, eis que promove justa homenagem a um dos mais tradicionais bairros do município de São Paulo, sendo, portanto, favorável o parecer.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em 22/06/2022.

Ver. Eliseu Gabriel (PSB) - Presidente

Ver. Celso Giannazi (PSOL)

Ver. Daniel Annenberg (PSDB)

Ver. Delegado Palumbo (MDB) - Relator

Ver. Eduardo Matarazzo Suplicy (PT)

Ver.<sup>a</sup> Sonaira Fernandes (REPUBLICANOS)

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 23/06/2022, p. 100

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br).